

TRATAMENTO DE FASCIÍTE NECROSANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

TORRES, ROBERTA CAROZO¹
OLIVEIRA, SACHA JAMILLE DE²
ABUD, ANA CRISTINA FREIRE³

A fasciíte necrosante é um processo infeccioso e inflamatório dos tecidos moles de evolução rápida, considerado raro e grave, caracterizado pelo acometimento da fáscia superficial, com altas taxas de morbidade e mortalidade. Afeta diversas partes do corpo, mais comumente a parede abdominal, membros e períneo. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir das vivências de uma das autoras enquanto enfermeira da Comissão de Prevenção e Tratamento de Lesões na Pele (CPTLP) de um hospital público de Sergipe. O paciente era do sexo masculino, 49 anos, e após acidente automobilístico apresentou fasciíte necrosante em braço esquerdo. O membro se apresentava com grande área de tecido necrótico e exsudato purulento e foi tratado inicialmente com sulfadiazina de prata uma vez ao dia. Após três dias sem evolução foi realizado desbridamento cirúrgico e a lesão passou a ser acompanhada pela enfermeira da CPTLP. Após, utilizou hidrofibra de alginato de cálcio por 45 dias e película reconstrutora por 30 dias, até enxertia. Diante do caso, é possível concluir que a utilização da hidrofibra de alginato de cálcio associada a película reconstrutora acelerou o processo de cicatrização da lesão, permitindo que a enxertia do membro pudesse ser realizada mais precocemente. O uso destas coberturas reduziu a frequência de troca dos curativos, mantendo o meio úmido e com temperatura ideal para a cicatrização. O enfermeiro teve um papel importante nesse processo na escolha da cobertura adequada para cada fase da lesão, proporcionando tratamento oportuno e efetivo.

PALAVRAS-CHAVE: fasciíte necrosante, ferimentos e lesões, cuidados de enfermagem.

¹Enfermeira; Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). E-mail: robertacarozo@gmail.com ;

²Enfermeira; Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). E-mail: sachajamille@hotmail.com ;

³Enfermeira; Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (USP), professora adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe (UFS). E-mail: acfabud@uol.com.br .